

Gestão De Risco Na Preservação Do Acervo Arquivístico Em Mídias Digitais Do Museu Do Ouro

Apresentação oral

Objeto: Acervo arquivístico digital do Arquivo Institucional do Museu do Ouro

Objetivo Geral

- Investigar os riscos que possam comprometer a preservação do acervo arquivístico digital sob responsabilidade do Arquivo Institucional do Museu do Ouro.

Objetivos Específicos

- Identificar, através do Diagnóstico Arquivístico, quais são os riscos que afligem os diferentes suportes digitais constituintes do acervo arquivístico do Museu do Ouro.

- Sugerir ações que possam ser adotadas no intuito de prevenir a deterioração dos suportes informáticos e a perda de acessibilidade às informações, mantendo a autenticidade e a integridade das informações.

Metodologia

Com o intuito de estabelecer um padrão para a identificação dos riscos que atingem os acervos digitais nos arquivos, optou-se por observar os procedimentos descritos na norma técnica brasileira ABNT NBR ISO 31000:2009 Gestão de riscos — Princípios e diretrizes e na norma técnica australiana e neozelandesa de gerenciamento de riscos, Handbook Risk Management Guidelines - Companion to AS/NZS 4360:2004.

O presente relato de experiência, ainda em desenvolvimento, almeja investigar os riscos inerentes à preservação do acervo arquivístico digital do Arquivo Institucional do Museu do Ouro, através do desenvolvimento de um projeto de Gestão de Riscos que subsidie possíveis ações preventivas que garantam a longevidade, autenticidade, integridade e a acessibilidade das informações. Localizado na cidade mineira de Sabará, Região Metropolitana de Belo Horizonte, o Museu do Ouro é uma unidade museológica composta pelo prédio que abrigou a Casa da Real Intendência e Fundação de Sabará, erguida em 1734, e por um anexo, a Casa Borba Gato, casarão colonial de meados do século XVIII. As mídias digitais, devido às peculiaridades de seu suporte e às sucessivas evoluções de hardware e software, acabam por fragilizar-se num espaço de tempo relativamente curto, se comparadas aos outros suportes tradicionalmente utilizados, como o papel e o microfilme. Neste contexto tecnológico, busca-se entender quais são os principais fatores que influenciam na preservação da documentação arquivística em suportes digitais, estratégica para a tomada de decisões dos administradores do Museu do Ouro e essenciais para o pleno acesso dos cidadãos aos atos praticados pela administração pública, visto que a referida instituição museológica é gerida pelo Instituto Brasileiro de Museus, autarquia do Ministério da Cultura.

Resultados esperados

Após a identificação e análise dos riscos, espera-se que sejam sugeridas soluções que atendam às especificações que caracterizam as peculiaridades do documento arquivístico.

Referências Bibliográficas

- AS/NZS 4360, Risk management, Standards Australia/Standards New Zealand, 2004.
- ABNT NBR ISO 31000 - Gestão de riscos — Princípios e diretrizes
- Plano Museológico do Museu do Ouro; Ibram/Museu do Ouro, 2013.